
A visão do Professor Pedro Sá Moreira sobre o Prémio de Boas Práticas em Saúde

8 | Abril | 2015

Texto:

Carlos Gamito
carlos.gamito@iol.pt

Fotografia:

Rita Santos

Paginação e Grafismo:

Marisa Cristino



geral@apdh.pt



O Professor Pedro Sá Moreira disponibilizou-se para nos traçar a importância que encerra a criação e consequente atribuição do *Prémio de Boas Práticas em Saúde*

O *Prémio de Boas Práticas em Saúde* foi o tema central desta entrevista concedida pelo Professor Pedro Sá Moreira, no entanto outras constituintes do sector da saúde e muito particularmente a investigação científica foram objecto de análise por parte deste docente licenciado em enfermagem pela Faculdade Fernando Pessoa no ano de 2007 e doutorado em Saúde Pública pela Universidade de Alicante, Espanha, e Escola Nacional de Saúde Pública – Universidade Nova de Lisboa, cujas insígnias de doutor lhe foram impostas em 2013.

Convirá recordar que o *Prémio de Boas Práticas em Saúde*, atribuído anualmente, foi criado pela Associação Portuguesa de Desenvolvimento Hospitalar – APDH e a Direcção Geral de Saúde, em parceria com a Administração Central do Sistema de Saúde e as Administrações Regionais de Saúde do Norte, Centro, de Lisboa e Vale do Tejo, do Alentejo, do Algarve, e com o apoio da Deloitte Portugal.

A 1.^a edição desta reconhecida iniciativa teve lugar no ano de 2006 e, com base nos êxitos observados ao longo dos anos, para a 9.^a edição – a decorrer em data e local a anunciar oportunamente – já foram abertas as apresentações de candidaturas, cujo período entrecorrerá desde o pretérito dia 1 de Abril até ao próximo dia 15 de Maio de 2015.

O PRÉMIO DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE REPERCUTE-SE EM VÁRIAS FRENTES

O Professor Pedro Sá Moreira, instado sobre a motivação que esta acção tem despertado junto dos profissionais de saúde, documentou a sua resposta alicerçada em sólidos fundamentos: «A atribuição do *Prémio de Boas Práticas em Saúde* gera, em cadeia, um impacto de valor acrescentado não só para os profissionais dos vários ramos da saúde – estes que vêm o enriquecimento dos seus currículos –, como para as instituições onde exercem, no entanto

convém que tenhamos presente que o trabalho realizado e distinguido também se repercute junto de todas as outras entidades associadas às próprias instituições». E frisou: «Devemos ter em atenção que o *Prémio* não se focaliza só em áreas específicas do País. O *Prémio* abrange Portugal de Norte a Sul e naturalmente que se estende à Ilha da Madeira e ao Arquipélago dos Açores.»

Num outro momento da conversa, o Professor fez questão de sublinhar que inicialmente acompanhou esta iniciativa na perspectiva académica, todavia «...devo confessar que hoje me sinto regozijado por poder participar activamente no vasto e complexo processo metodológico a nível científico que envolve a atribuição do *Prémio de Boas Práticas em Saúde*».

NO PLANO DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, AS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS ESTÃO CADA VEZ MAIS PRÓXIMO DA EXCELÊNCIA



Docente e investigador científico, o Professor Pedro Sá Moreira afirmou-nos que, pese embora as dificuldades existentes, estão criadas condições para que Portugal, em termos de investigação científica, possa ombrear com os restantes países da Europa

A actividade principal do Professor Pedro Sá Moreira assenta na investigação científica, e nós, olhando às vozes que soam acerca da gritante falta de condições para se poder investigar em Portugal, questionámos este investigador se, em contraciclo aos ecos que ressoam, tem encontrado os requisitos necessários para desenvolver os seus projectos. Pedro Sá Moreira foi peremptório na resposta: «As eventuais dificuldades com que possamos ser confrontados devem servir de alavancagem para nunca desistirmos e lutarmos contra os acidentais condicionalismos. Devemos estar conscientes que de facto existem dificuldades, mas por outro lado cabe-nos pensar que, com empenho, encontramos sempre capacidades de as superar. Sim, os maiores condicionalismos verificam-se a nível financeiro, a nível de estruturas e a nível de casuística, no

entanto e pese embora as acentuadas limitações, não podemos ignorar que as nossas Universidades estão cada vez mais próximo da excelência. Ou seja, na área da investigação sempre nos foram atribuídos alguns prémios, e neste momento, apesar do longo caminho que ainda temos para percorrer, estão abertas algumas janelas de oportunidade para atingirmos um patamar cimeiro a nível europeu».

A este propósito, o Professor Pedro Sá Moreira salientou a importância da participação do sector empresarial, colocando sempre o cidadão no centro, meios que este académico considera como fundamentais para o desenvolvimento da inovação e da criatividade na área da saúde.

O PRÉMIO DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE TAMBÉM REPRESENTA UM ROBUSTO CONTRIBUTO PARA O SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE



O Prémio de Boas Práticas em Saúde mostra-se uma valiosa base de enriquecimento para o Serviço Nacional de Saúde, asseverou o Professor Pedro Sá Moreira

Regressados ao tema principal desta entrevista, terminámos a solicitar ao Professor Pedro Sá Moreira uma palavra de incentivo a endereçar a todos os profissionais de saúde para que considerem a sua candidatura ao *Prémio de Boas Práticas em Saúde*: «Agradeço esta oportunidade para deixar o meu testemunho de plena gratidão a todos os que se propõem abraçar esta notável iniciativa através dos trabalhos que realizam, mas permito-me fazer notar que para além do *Prémio* está, simultaneamente, implícito o contributo que oferecem ao Serviço Nacional de Saúde».

«O Serviço Nacional de Saúde é de todos e depende de todos, e nesse sentido cabe a todos os profissionais de saúde emprestarem os seus saberes e conhecimentos para o engrandecimento do pilar que sustenta a assistência na saúde de todos os Portugueses».